

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, DOMINGO 12 DE ABRIL DE 1908

NUMERO 680

REPUBLICA

Orgãos dos interesses do município

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Secção livre e Edições-

Linha \$200 [Repetição \$100]

—PAGAMENTO ADIANTADO—

REDAÇÃO E OFFICINAS

—RUA DO COMMERCIO—6

A REDACÇÃO não é responsável pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á redacção devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

Publicações, contratos, pagamentos e recebimentos com o gerente J. PERY DE SAMPAIO

Tristão Mariano

Dormia um somno plácido e sereno e sonhava deliciosamente, com o espirito solto ás regiões aéreas em busca da imagem esbelta que venéreo e que indubitavelmente é o meu santo e puro ideal, quando repentinamente desperto com a voz melancólica de um amigo, que me scientificava do tristissimo desaparecimento do exímio maestro Tristão Mariano, deste mundo illusorio, incompreensivel, mysterioso.

Abandonei o leito, vesti-me anciosamente e pressuroso sahi á rua affim de melhor certificar-me do triste acontecimento.

Logo, ao abandonar o limiar da porta da minha casa, vi com assombro, que era real a noticia fatal, que me fôra dada.

Senti immenso e sentirei eternamente a perda desse bondoso amigo.

Tristão Mariano, maestro excélso, educador criterioso, gosava pelas qualidades que possuía, pela docilidade das suas palavras, pela delicadeza e amabilidade com

que tratava a todos, sem distincção de pessoa, pelo coração generoso que possuía e pelas virtudes essenciaes que muito o distinguíam, da estima e sympathia geral do povo ytuaño e da população piracicabana.

Possuidor de um espirito essencialmente religioso, era Tristão Mariano o enlevo da sua familia, o devotado cultor da arte musical, o ornamento da religião Catholica.

Em Piracicaba, onde possuía innumerados amigos, exerceu com dedicação e proficiencia, o magisterio em seu extertato particular e com identica dedicação occupava a cadeira de musica no Collegio S. Luiz desta cidade.

O seu fallecimento abriu na sociedade ytuaña uma lacúna imprehenchível.

Si é que uma amisade sincera e um affecto sem limites pôdem dar allivio ás dôres, que acabrunham a sua familia, estes sentimentos ella encontrará no coração de

MADIAL

Ytú, 10-4-08

Duello fatal

—Não, não posso aturar tão grande desaforo, si tivesse sido em qualquer outro lugar, ainda bem, porem perante minha noiva, é impossivel, preciso de uma satisfação.

Assim monologava o Mingote, certo dia quando o encontrei no largo de S. Bento.

—Mas satisfação de que, perguntei-lhe ao vel-o tão exaltado, elle que em geral era calmo e risonho.

Elle olhou-me espantado e disse-me:—Como tu és um bom amigo vou contar-te o caso que foi o seguinte:—

Ha dias estava eu á janella com minha noiva quando passou o Lulú e disse-me:—Bôa tarde, unbecil, fiquei desapontadissimo e, fui do parecer de minha noiva, isto é,

devo bater-me em duello para desse modo tirar uma desforra da affronta soffrida.

Tratei de dissuadir o pobre Mingote desse proposito; mostrei-lhe que o Lulú não tinha instinctos perversos e que havia feito aquillo por simples brincadeira mas elle respondeu-me:—«Não posso, si elle m'o tivesse dito perante qualquer outra pessoa, perdoar-lhe-ia, mas em presença de minha noiva, é impossivel, exijo uma satisfação»

Visto que todos os meios eram inuteis despedi-me do Mingote dizendo-lhe:—«Pensa bem, antes de dar um passo que te poderá ser fatal.»

Para ver si ainda evitava o duello, fui ter com o Lulú que tambem achei pouco disposto para desistir.

Desconfiei logo quaes eram as intenções do Lulú.

Tendo de partir para o Rio de Janeiro apresentei-me em casa do Mingote e disse-lhe:—«E' a ultima vez que aqui venho, porque parto para o Rio de Janeiro e peço-te, em nome de nossa amizade, desistires do duello Elle apresentou varias objecções e afinal disse-me:—«Faço a tua vontade, desisto.»

Despedi-me do Mingote, muito alegre,—oh! desillução—da victoria alcançada.

Segui a minha viagem convicto de ter evitado o duello, porem não sabia das surpresas que me esperavam

Eram passados apenas sete dias da minha chegada á Capital Federal, isto é, no dia 2 de Junho, pela manhã, que era bellissima, e dispunha-me a ir dar um passeio á encantadora praia de Botafogo, quando o carteiro me entregou uma carta.

Não sei porque a vista d'aquelle envelope produziu-me uma impressão que não sei explicar; uma idéa terrivel—e infelizmente veridica—passou-me pelo cerebro.

A carta era do Mario, amigo meu e do Mingote, o qual me communicava que tendo o Lulú provocado novamente o Mingote, este, malgrado todos os esforços, quiz bater-se recebendo nesse encontro um golpe mortal.

Senti muito, porem fiquei com a consciencia tranquilla de ter cumprido o meu dever fazendo o possivel para evitar o duello.

Depois de um mez da morte do Mingote estava eu de volta a S. Paulo.

Logo ao descer do trem encontrei com Mario, o qual me contou todos os pormenores do duello e do enterro.

Muito curioso, como sempre, perguntei-lhe:—«E a Laura, a noiva do Mingote, o que fez?»

O Mario deu um gracioso sorriso e respondeu-me:

—«E' noiva do Lulú.»

Fiquei attonito, mas era o que eu esperava, visto a recusa do Lulú em desistir do duello.

Então disse com os meus botões:—«Pobre Mingote! Elle respeitou tanto a noiva em vida que, pode dizer-se morreu por ella, e sua memoria nem sequer foi respeitada depois de tanto sacrificio.»

S. Paulo 1908.

S. MAFFEI.

Vida Gariboldi

O facto que tem occupado o cartaz explorativo da imprensa carioca, nestes ultimos dias, é sem duvida a situação politica da Bahia.

De ha muito que o chefe politico senador Severino Vieira, partira desta Sebastianopolis e lá pleiteava a futura presidencia a favor do deputado Tosta.

Alguns dos nossos leitores que tenha acompanhado nesta quadra republicana a historia da terra do eminente Ruy, e que tenha detido uma vista d'olhos na presidencia Severino, teria visto o que foi o seu governo.

Não nos compete no diminuto espaço destas linhas traçar a historia politica da Bahia, quando o nosso fim é exclusivamente relatar os factos da vida carioca.

As eleições para governador correram animadissimas.

Apezar das inumeras duplicatas e actas falsas que o chefe da opposição soube habilmente arraujar, o seu candidato foi desbaratado nas urnas oleitoraes.

Os seus partidarios, no dia da apuração de deputados e senadores compareceram no edificio da Assembléa seguidos de capangas assalariados com os competentes revolvers.

Para que armas de fogo num lugar onde deve imperar a vontade soberana do cidadão, na escolha daquelle que será o seu supremo chefe?

A policia prohibiu-lhes a

entrada. Houve vehementes protestos; ordem é ordem...

Os severinistas julgaram-se ameaçados.

Recorreram ao Supremo Tribunal Federal, requerendo um *habeas-corpus*, pois estavam tolhidos na liberdade garantida na carta constitucional.

O dr. Oliveira Ribeiro, procurador geral da Republica, disse no Supremo que tinha e tem diante de si, como adversario o sr. Severino Vieira, um *patife*, que não trepidaria em lançar mão de qualquer artificio machavelico, dos meios mais corruptos e inconfessaveis, para conseguir a victoria no pleito.

Entregar o nobre estado áquelle politiquero, diz o «Correio da Manhã» num vibrante artigo, é verdadeiramente entregal-o a um gatuno, que havia de devastar, tatar e depredar; permitir o reconhecimento da candidatura de tão conhecido e repugnante trapaceiro politico é zombar da soberania dos direitos do povo que lança de si este explorador de suas tradições, de seu patrimonio e de suas liberdades.

Fizeram os severinistas tamanha barafunda, tanta artimanha, como a raposa da fabula para obter a victoria porém o plano fracassou sahindo victorioso o dr. Araujo Pinho, com todas as formalidades legais a contentamento geral do povo.

Para darmos uma pequena idéa da comedia habilmente ensaiada pelo actor Severino, destacamos o seguinte telegramma da deputação federal em opposição ao governo do Estado, inserido n'«O Paiz»:

S. SALVADOR, 28—Representantes da nação, abaixo firmados, acompanhando hoje mesa do Senado, que ia presidir Assembléa Geral, de accordo com a constituição do Estado, ao chegarem á porta do edificio, foi desconhecida pelos agentes policiaes da força publica a autoridade da mesa.

O edificio da Assembléa estava repleto de populares armados e soldados, sendo impedido, entretanto, o ingresso a pessoas conceituadas, convidadas oficialmente para a solemnidade.

Impossibilidade de presidir os trabalhos, retirou-se a mesa commosco, sendo todos apupados com gritos insultuosos pelos grupos turbulentos, em presença de numerosa força publica, estando o governador á janella do palacio.

A policia continua a praticar violencias, prender amigos nossos.

Os membros da maioria da

Assembléa continuam sem garantias, não obstante a concessão de *habeas corpus*.

Os dts. José Marcelino, governador da Bahia. Araujo Pinho, Affonso Penna e Miguel Calmon, têm sido fortemente aclamados pelo povo.

Basta.
Perdão, por mais uma vez caros leitores, enraigou-se em nosso espirito a idéa suggestiva de rabisar sobre as eleições da Bahia, visto as da nosso glorioso Estado serem realizadas sem o menor escandalo politico.

Bem disse Alvares de Azevedo,—a vida é uma comedia sem sentido!
Rio, 6—4—1908 PERICO.

Assumiu o exercicio da escola do sexo feminino do bairro do Taboão desta cidade a professora d. Maria da Silva Gaudencio ultimamente removida por decreto de 27 do mez findo de bairro das Posses, município de São Simão para este município.

MUSICA NO JARDIM

Sob a regencia do professor Ezechias Nardy tocará hoje no Jardim Publico a banda de musica «João Narcizo» das 7 as 9 horas da noite observando o seguinte programma :

- 1.ª PARTE
- I—Monte Serrate Dobrado
- II—Scena Napolitana
- III—Rigolletto de Verdi
- IV—Regresso do Barros Dobrado
- 2.ª PARTE
- V—Fantasia da Opera comica La Mascotte
- VI—Toujours ou jamais Valsa por Emile W.
- VII—Dois amigos
- VIII—Josephina Dobrado

DR. JOSE' MANOEL DA FONSECA

Por informações que nos foram fornecidas particularmente soubemos haver fallecido em Cambuquira, hontem a madrugada, o grande capitalista dr. José Manoel da Fonseca.

Não pudemos obter mais pormenores sobre esse inesperado fallecimento.

O dr. J. Manoel pertencia a uma das maiores e mais estimada familia ytuaana.

Aos seus apresentamos nossos pezaimes.

TIRO YTUANO

Realisar-se á hoje, ao meio dia, no edificio da Camara Municipal uma reunião para a installação do «Tiro Ytuano». A nova e patriótica agremiação conta mais de 70 socios, della fazem parte pessoas distintas e de posição social, o que é evidente signal da boa accettazione que teve nesta cidade a excellente idea.

O sr. Mario Macedo e sua digna esposa d. Virginia Martini de Macedo tiveram a gentileza de participarem o nascimento de sua galante

primogenita Maria José, que viu a luz sexta-feira passada.

Felicitando a seus dignos paes, fazemos sinceros votos pela completa felicidade da gentil recém-nascida.

Fez annos quinta-feira a graciosa e distincta senhorita Horminda Pinho, dilecta filha do sr. Antonio de Freitas Pinho. Nossas felicitações

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que, sob o titulo «Aos srs. Lavradores» faz na secção competente, a casa Ataliba de Toledo & Cia.

Completoou hontem o primeiro anniversario de seu casamento o nosso amigo sr. Balthazar Missorelli, a quem apresentamos bem como á sua exma. esposa, nossos parabens.

O sr. dr. Silva Castro, distincto clinico acaba de applicar o serum anti-ophidico em uma menina que havia sido mordida por uma cascavel e que está completamente salva.

De regresso de Cabreua onde fóra a serviço de seu cargo, esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua amavel visita o sr. José Monteiro Boa-Nova, dedicado inspector escolar.

SEMANA SANTA

Comecam hoje as grandes solemnidades da Semana Santa, devendo ser executado o excellente programma que temos publicado.

Quinta-feira não circulará o «Republica», sendo os dias da Semana Santa dado de ferias ao nosso pessoal.

Pelo Veterinario Municipal foram encontradas atacadas de febre aphtosa 95 vacas leiteiras.

Chamamos a attenção dos vendedores de leite, para este caso, pois, o sr. Veterinario vai empregar meios energicos para corrigir falta tão perigosa e tão nociva a saúde publica.

«CORREIO DO SALTO»

Apos uma pequena interrupção deve reaparecer hoje na vizinha cidade o nosso distincto confrade cujo nome serve de honrosa epigrapha a estas linhas.

Felicitando a seus intelligentes e cuidadosos redactores fazemos ardentes votos para que o caro collega continue a conquistar os louros que sempre tem merecido.

Secção Livre

BOM NEGOCIO

O abaixo assignado por motivo de saude vende o seu conhecido e bem afregueza-do RESTAURANT «PANTHERA» sito a rua do Commercio, perto da estação; tambem vende o negocio de secos e molhados annexo ao

mesmo Restaurant. O comprador poderá adquirir tambem o predio ou alugalo por contrato.

Ytú, 11 de Abril de 1908.
ATTILIO DELLA NINA

TIRO BRAZILEIRO DE SÃO PAULO—POSTO DE TIRO DE YTU

Convido os srs. officiaes e civis que se inscreveram como socios do Posto de Tiro Ytuano filial ao «Tiro Brasileiro de S. Paulo» a reunirem-se em assembléa geral, domingo, 12 do corrente, ao meio dia na sala das sessões da Camara Municipal afim de ser installada essa associação e a proceder-se a eleição da directoria definitiva.

Ytú, 8 de Abril de 1908,
O secretario interino
CAP. JUVENAL DO AMARAL

DECLARAÇÃO

Declaro terminantemente que não consinto a pessoa alguma, caçar nos terrenos de minha chacara denominada Pedreira.

Faço esta declaração para que ninguém allegue ignorancia.

FELICIO IARUSSI.

EDITAES

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente virem que a dezoito de Janeiro ultimo foi depositado neste Juizo um cavallo tordilho sabino grande, de trote, com cerca de dez annos de idade, remetido pelo Delegado de Policia de Cabreua, em cujo officio, autua-do em cartorio, declarou que esse animal, em Abril de mil novecentos e seis fóra deixado, como perdido, no sitio de Vandellino Xavier da Silveira, situado naquelle municipio, por um tropeiro vindo de Itapetininga e que dizia chamar-se Prudente Corrêa Pires, tendo Vandellino feito entrega delle ao mesmo Delegado em Abril de mil novecentos e sete. Convido a quem se julgar com direito sobre o referido semovente a reclamar o no prazo de tres dias, findo os quaes e decorridos mais tres dias, isto é, no dia dezasete do corrente, ao meio dia, á porta da Camara Municipal desta cidade e das audiencias deste Juizo, á rua da Palma numero sessenta, será como bem do evento, levado pelo porteiro dos auditorios official Augusto Avellino da Silva á publica praça de venda e arrematação, a quem mais ddr, independente de sua avaliação, que foi por setenta mil réis. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos onze dias do mez de Abril de mil novecentos e oito. Eu, Nicenor de Arruda Penteado, escrevão, subscrevi.

José de Campos Toledo.

PREFEITURA MUNICIPAL.

De ordem do cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, prefeito municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei, etc. Faço saber para conhecimento dos interessados fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data a todos os funcionarios municipais que ainda não tenham feito o pagamento do imposto referente aos seus titulos de nomeações, a fim de fazer durante esse prazo o referido pagamento na Collectoria das rendas estaduais desta cidade, de accordo com o decreto n. 759 de 2o de Março de 1906.

A paixão de Jesus

Por entre a multidão desenfreada,
Curvado ao peso immenso de uma cruz,
O peito arfante, a fronte ensanguentada,
Para o Calvario segue o bom Jesus!

No paramo infinito o sol reluz,
Sobre a cidade mísera, execrada,
Que ao supplicio infamante um Deus conduz,
Nas mais torpes orgias engolfada!

O pallido Rabbino ao Céu volvia,
O doce e terno olhar, em que se lia,
Da compaixão o nobre sentimento.

E assim transpõe a via dolorosa,
Sem odio nem rancor na alma formosa,
Sem soltar uma queixa, um só lamento!

GUSTAVO ADOLPHO

LEI N. 5

DE 4 DE ABRIL DE 1908

Auctorisa o Prefeito Municipal a contrahir um empréstimo até quarenta contos de réis (40.000\$000) para pagamento de diversas dividas da Municipalidade.

O cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, prefeito do município de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que a Camara em sessão ordinaria de 4 do corrente mez decretou e eu promulgo a seguinte lei n. 5

Art. 1.º—Fica o prefeito Municipal auctorisado a contrahir um empréstimo até a quantia de quarenta conto de réis (40.000\$000) para occorrer ao pagamento de dividas fluctuantes da Municipalidade.

§ unico—O Prefeito Municipal, caso seja necessario, poderá tar como garantia desse empréstimo, cujo juros não deverão ir alem de 12 % ao anno, a arrecadação da Divida Activa dos exercicios findos a contar de mil novecentos e sete (1907) para traz.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.
—«Cumpra-se»—

Mando portanto a todas as auctoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do Governo do Município de Ytú, a fazer publicar e registrar.

Registrado no livro competente as fls. 71 verso e 72.
Governo do Município de Ytú em 10 de Abril de 1908.

O Prefeito
HERMOGENES BRENHA RIBEIRO.
O secretario da Camara
Francisco Pereira Mendes Primo.



Maestro Tristão Mariano da Costa

A viuva, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do saudoso MAESTRO TRISTÃO MARIANO DA COSTA, penhorados agradecem ás pessoas amigas que os confortaram em tão doloroso transe, bem como ao Dr. Antonio Constantino da Silva Castro e ao Revmo. P. Faóim, osserviços prestados no exercicio de seus sagrados ministerios.

Fazendo suffragar a alma do finado com o Santo Sacrificio da Missa que será rezada segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja do Bom-Jesus, setimo dia de seu passamento, convidam e renovam os seus agradecimentos, desde já, a todos quantos se dignarem assistir á este acto de piedade.

Ytú, 8 de Abril de 1908.

It, para que ninguém allegue ignorancia lavra o presente para ser publicado pela imprensa.
Ytú, 2ª de Março de 1908.

P. Primo.

Secretario da Camara

Chicote Pandeu-se no dia 9 do vigente, do hotel do Braz ao larg a do Collegio, um chicote com cabo e corrente de metal humco. Gratifica-se a quem o trouxer a esta Redação.

Pensão Familiar

PARA A SEMANA SANTA

Encontra-se todas as noites, bifes, patés empadas e doces, na Pensão Familiar, feitos a principio. Aceitam-se encomendas servindo-se com promptidão.

Largo da Matriz
João Benedicto das Santas

Especial vinho de Brind's proprio para mesa, esta a venda no armazem de Thomaz d'Umfrio; á Rua do Commercio.—Pelo preço: duzia 10\$000 Camara 15200.

Imposto de Industrias e Profissões

referente ao corrente exercicio de 1908

De ordem do senhor Prefeito Municipal, publico os nomes dos contribuintes que pagaram o imposto de Industrias e Profissões, especificando os artigos com o que negociam, a profissão que exercem e a importancia que pagaram

Ytú, 12 de Março de 1908.

O Secretario P. Primo

CONTRIBUENTES		P. Martini & Comp.	
Frugoli Alfredo		Padaria por 1 semestre	60.000
Restaurant por 1 semestre	40.000	40 % add.	24.000
Art. para fumantes	7.500	total	84\$000
40 % add.	19.000	Os mesmos	
total	65\$500	Fabrica de massas alimenticias movida a vapor e torrefação de café etc.	85.000
Rizzi & Comp.		40 % add.	34.000
Fabrica de tijollos ou telhas por 1 semestre	30.000	total	119\$000
40 % add.	12.000	Os mesmos	
total	42\$000	Seccos e molhados, ferragens e louças de 1.ª classe	120\$000
Francisco Casemiro Almeida		Art. para fumantes	7.500
Loja de barbeiro sem perfumaria pelo exercicio	20.000	Fumo em rolo	2.500
40 % add.	8.000	Banha	7.500
total	28\$000	Armarinho	30.000
J. Belintani & Filho		40 % add.	67.000
Fabrica de carros, carruças e trollys etc. por um semestre	30.000	total	244\$500
40 % add.	12.000	Joaquim José de Araujo	
total	42\$000	Officina de colção pelo exercicio	10.000
Pedro Miguel		40 % add.	4.000
Armarinho por 1 semestre	30.000	total	14\$000
40 % add.	12.000	Salvador Nicolau	
total	42\$000	Taberna por 1 semestre	40.000
José Maria Nardy		Art. para fumantes	7.500
Chalet de bilhetes de loterias com direito a 2 vendedores ambulantes por 1 semestre	125.000	Fumo em rolo	2.500
40 % add.	50.000	40 % add.	20.000
total	175\$000	total	70\$000
Josino Borges de Carvalho		Silveira & Comp.	
Loja de barbeiro sem perfumaria por 1 semestre	10.000	Loja de fazendas, roupas feitas, armarinho, calçados e chapéus por um semestre	130.000
40 % add.	4.000	40 % add.	52.000
total	14\$000	total	182\$000
Carolina Del Nero		Os mesmos	
Açogue de carne de porco por 1 semestre	20.000	Varegista de seccos e molhados ferragens e louças	80.000
40 % add.	8.000	Fumo em rolo	2.500
total	28\$000	Banha	7.500
Jacomo Canavese		40 % add.	36.000
Restaurant por 1 semestre	40.000	total	126\$000
Art. para fumantes	7.500	Palage José	
40 % add.	19.000	Varegista de seccos e molhados ferragens e louças por um semestre	80.000
total	66\$500	Art. para fumantes	7.500
Arigo Baptisti		Fumo em rolo	2.500
Casa de jogo de bolas pelo exercicio	10.000	40 % add.	36.000
40 % add.	4.000	total	126\$000
total	14\$000	João Antunes de Almeida	
Luiz Gonzaga Bicudo		Varegista de seccos e molhados ferragens e louças por um semestre	80.000
Confeitaria por 1 semestre	50.000	Fumo em rolo	2.500
Art. para fumantes	7.500	Camas e colções	20.000
Fumo em rolo	2.500	40 % add.	41.000
40 % add.	24.000	total	143\$000
total	84\$000	O mesmo	
O mesmo		Loja de fazendas, roupas feitas, armarinhos, calçados e chapéus por um semestre	130.000
Torrefação de café etc.	25.000	40 % add.	52.000
40 % add.	10.000	total	182\$000
total	35\$000	Ignacio Bueno de Negreiros	
Domingos Martini		Taberna pelo exercicio	40.000
Açogue de carne de porco pelo exercicio	40.000	Art. para fumantes	7.500
40 % add.	16.000	Fumo em rolo	2.500
total	56\$000	40 % add.	40.000
Balthazar Missorelli		total	140\$000
Alfaiataria por 1 semestre	15.000	Antonio Tintanero	
40 % add.	6.000	Taberna por 1 semestre	40.000
total	21\$000	Art. para fumantes	7.500
O mesmo		Fumo em rolo	2.500
Club de roupas feitas	50.000	40 % add.	20.000
40 % add.	20.000	total	70\$000
total	70\$000	D. Dina de Almeida	
Tranquillo Ceribella		Hotel por 1 semestre	60.000
Club de roupas feitas por 1 semestre	50.000	40 % add.	24.000
40 % add.	20.000	total	84\$000
total	70\$000	Purgate Cezare	
Antonio de Lucca		Sapataria pelo exercicio	30.000
Fabrica de tijollos ou telhas por 1 semestre	30.000	40 % add.	12.000
40 % add.	12.000	total	42\$000
total	42\$000	Antonio de Souza Ferraz	
José Correa de Almeida		Pharmacia por 1 semestre	75.000
Carpintaria por 1 semestre	15.000	40 % add.	30.000
40 % add.	6.000	total	105\$000
total	21\$000		

(Continúa)

SEMANA SANTA

Programma das imponentes solemnidades da Semana Santa a realizarem nesta cidade no anno de 1908

DIA 12 DE ABRIL (DOMINGO DE RAMOS)

As 10 horas da manhã, na igreja Matriz bençãem solemne das palmas, e em seguida missa cantada a grande orchestra com o canto da Paixão

As 5 horas da tarde sahirá da igreja do Carmo, a imponente procissão de Ramos, a qual percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo.

DIA 15 DE ABRIL (QUARTA-FEIRA DE TREVAS)

As 6 1/2 da tarde na igreja Matriz serão cantadas solemnes MATINAS e LAUDES a grande Orchestra

DIA 16 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA SANTA)

As 10 horas da manhã, missa cantada da INSTITUIÇÃO a grande orchestra, com communhão de grande numero de fieis. Em seguida à missa haverá procissão interna do Santissimo Sacramento, que será exposto em rico throno todo illuminado onde ficará á adoração dos fieis até Sexta-feira, ás 11 horas da manhã. Após a missa começará a guarda de honra ao S.S. Sacramento pelos membros das diversas associações catholicas desta cidade, com seus distinctivos e pelas pessoas designadas na NOMINATA.

As 6 1/2 da tarde, haverá MATINAS LAUDES a grande orchestra, em que se ouvirão as mais bellas e ternas composições musicas dos illustres maestros ytuanos Elias Lobo, José Mariano e Tristão Mariano da Costa. Em seguida terá lugar a commovente cerimonia do LAVA-PES e sermão do mandato pelo eloquente pregador P. Miguel Cerdá C.J. Das 11 horas a meia noite haverá a tocante devoção da HORA SANTA diante do S. S. Sacramento em lembrança da agonia de Jesus no Horto.

DIA 17 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA SANTA)

As 9 horas da manhã missa dos Presantificados, adoração da cruz, e canto da Paixão.

As 2 horas da tarde na igreja do Bom Jesus, haverá a emocionante commemoração das trez horas da agonia, com sermões da SETE PALAVRAS pregados pelo eloquente orador P. José de Campos. Na mesma igreja estará armado para este acto um commovente CALVARIO, executado com gosto e arte pelo Irmão Alexandre Fratali. C. J.

As 6 1/2 da tarde sahirá da igreja Matriz a imponente e commovedora procissão de Enterro a qual percorrerá as ruas Carmo, Commercio e Direita. A entrada da procissão pregará o Rev. P. Dr. Francisco E. Bataglia, e em seguida exposição do SENHOR MORTO.

A Commissão encarregada de promover as solemnidades da SEMANA SANTA pede aos moradores das ruas por onde passem as procissões do Enterro para illuminarem as frentes de suas casas

As 8 horas da noite tambem sahirá da igreja do Carmo a commovente procissão do Enterro, a qual percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo

DIA 18 DE ABRIL (SABBADO DE ALLELUIA)

As 8 horas da manhã bençãem do fogo novo canto do EXULTET das Prophecias e bençãem da PIA BAPTISMAL.

Missa da Alleluia a grande orchestra. Depois da missa queimar-se á no largo de São Francisco um Judas, excelente trabalho do habil pyrotechnico José Antunes.

As 6 horas da tarde haverá na igreja do Carmo a bella cerimonia da Coroação de Nossa Senhora, com canticos, ladainhas e bençãem.

DIA 19 DE ABRIL (DOMINGO DE RESURREIÇÃO)

As 4 horas da manhã, haverá procissão da Resurreição com encontro no largo do Carmo, onde será cantado o REGINA COELI composição do P. Jesuino do Monte Carmello. A entrada da procissão, missa cantada a grande orchestra, pregando ao Evangelho o eloquente orador P. José de Campos, recentemente formado pela universidade catholica de Insbruc na Austria.

Nas procissões do Enterro e da Resurreição, tocará a corporação musical 30 DE OUTUBRO.

Toda a musica coral e orchestral a executar-se na igreja Matriz, está a cargo do maestro Tristão Junior.

NOTA:—Aham-se incluídas neste programma as solemnidades da igreja do Carmo, a pedido da encarregada das mesmas.

A COMMISSÃO

Familias de Colonos

Preciza-se de duas familias de colonos, preferese italianos ou hespanhóes.

E dá-se terras de boa qualidade para os mesmos plantarem

Para tratar na rua do Commercio n. 32 B.

Movéis a Venda

O Dr. Armando de Souza retirando-se de mudança para S. Paulo, vende por preços baratissimos, todos os movéis que guarnecem a sua casa.—Podem ser visto á Rua do COMMERCIO.

Aviso

RELOJOARIA

JULIO DOS SANTOS

Participo a meus amigos e freguezes que tenho recebido um completo sortimento de pence-nez e oculos de superior christal da rocha.

Os quaes serão vendidos á preços sem competidor.

Rua do Commercio n.76-YTU

VENDE-SE:—Uma Carroça reforçada, e uma besta boa de sella e um arreo para a mesma. Para vêr e tratar com Apolinario A. de Mello.—Rua das Flores.

CERVEJA MORENA ???

Antonio B. Nazareth

Cocheira

A rua de Santa Cruz n. 109 (antiga Cocheira Euclides Liborio), aluga-se trolley, carroça, animaes arreados a qualquer hora do dia ou da noite, com presteza e urgencia, bem como acceta animaes por noite e por mez, tudo por preços razoaveis. Trata-se com o proprietario

Octavio Cioffi

JOSE PIEDADE

ADVOGADO

Escritorio:—

R. do Carmo, 22

Residencia:—

R. Veridiana 3

S. PAULO

Ao Bom Gosto

Loja de fazendas armarinhos e roupas
feitas Deposito do afamado Calçado

CLACK

Acaba de receber ultima novidade em CAPAS PRETAS para senhoras.

Para a Semana Santa

Novo sortimento de fazendas Pretas, e outros artigos como sejam:

Fitas LIBERTY de todas as cores e larguras, e um variado sortimento de outros objectos que seria difficil aqui mencionar.

Ver Para CRÊR !!

AO BOM GOSTO

Rua do Commercio, 119

VENDE-SE

No Salto de Ytú, no largo da Matriz, um terreno murado de tijollos, com 15 metros de frente por 22 metros, pelo preço de 1.500\$000

Tambem vende-se uma casa no mesmo largo n.º 2 com commodos sufficientes para familia e para negocio, com quintal regular, um poço todo calçado e mais trez casas na rua do Porto n.ºs. 61, 63 e 65 com commodos mais que sufficiente para Operarios.

Vendendo tudo por preços razoavel, quem pretender dirija-se nesta cidade, á rua do COMMERCIO, (Canto do largo do CARMO N.º 172—YTU)

Aos Srs. Lavradores

Comunicamos que acabamos de receber um grande e variado sortimento de objectos de lavoura, taes como:

Arados de todas as quadras
Carpideiras «planeta»

Debulhadores de milho

Machinas de picar canna

etc. etc. etc.

Convidamos aos Srs. Lavradores a fazer uma visita aos nossos armazens onde poderão fazer optimas compras. Nosso sortimento nesse artigo é completo e os preços rivalisam com os das melhores casas de S. Paulo.

Ytú, 10 de Abril de 1908

Ataliba Toledo & Comp.

RUA DO COMMERCIO 84

Vende-se a Grande Chacara

INTITULADA Boa Vista

Vende-se uma excellente chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA, é retirada da Villa Nova apenas meio kilometro, indo pelo leito da Estrada de Ferro gasta se apenas 8 MINUTOS a PÉ. A chacara tem as seguintes bemeiteorias: 3 boas casas de morada, 14 mil pés de café formado; 4 mil pés de bananeiras e grande numero de arvores fructeiras (Jaboticabeiras, Lorangeiras, Mangueiras. etc.)

Trez Aguadas Magnificas e Abundantes

A colheita annual de Café tem dado a media de mil arrobas: a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e trez Contos. Possui 40 alqueires de terras, sendo a metade em CAPOEIROS e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma Olaria sem nunca acabar: a proximidade da Estrada de Ferro, permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado.

Negocio garantido e de grande importancia

Esta chacara é muitissima conhecida de todas as pessoas desta cidade. Qualquer negociante da VILLA NOVA poderá dar informações. Trata-se na mesma Chacara com

Giovanni Piasentini

200 CONTOS

PARA 11 DE ABRIL

BORO BORACICA

Adaptado no Exorcito Nacional. Po-
da miagrosa para a cura de es-
pinhas, dermatitis, assaduras,
queimaduras, e em pignos,
setna, rezeimas, unho,
ozagre, trietas,
herpes, escori-
ações

e todas as molestias da pelle. Mineres-
da pessoas atetama efflores da cer-
bre namada—Boro Boracica.

Vende-se em todas as pharmacias e
drogarias do Brasil e na casa

PHARMACIA

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—
Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro
E nas drogarias «Bartel», em S. Paulo
e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

Dr Bruno Chaves

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de
um optimo resultado o

Peitoral De ANGIO PELOTENSE

so seus filhos e declara:

"Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas
de influencia, bronchites e tosse, usaram com optimo resul-
tado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharma-
cia Eduardo Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de
1906 --Dr. Bruno Chaves—Reconheco verdadeira a firma
supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de
1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massal, 1.
ecario" Não tem resguardo. Não contem opio. O livro te-
va o modo de usar. Exigir o verdadeiro

PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE
venda em todas as pharmacias e drogarias
Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 5
Em S. Paulo:—Drogaria Bartel Comp.
Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

MORAVIA é a Rainha das Cervejas

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).